

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

## TECENDO SABERES: A Experiência da Residência Pedagógica por meio de trabalho por projeto com uma professora surda em uma Creche-Escola Pública de São Luís

CABRAL, Maria Clara <sup>1</sup>  
PAIXÃO, Sharon Rose <sup>2</sup>  
MORAES, Adrya D'arc <sup>3</sup>  
LEITÃO, Laiza Danielle <sup>4</sup>  
FERREIRA, Gabrielle de Fátima <sup>5</sup>  
SILVA, Roseane <sup>6</sup>  
MARTINS, Walkíria <sup>7</sup>

### Introdução

Uma experiência muito importante para a formação de professores é a residência docente de todos os participantes do programa de residência pedagógica, faz parte desta a observação e regência na sala com as crianças e com ajuda da professora. Durante o período escolar, as crianças aprendem como se adaptar a sala de aula, e com uma novidade: agora têm uma professora surda; desta forma a comunicação precisa da mediação dos intérpretes para que as crianças compreendam as instruções da professora, porque a comunicação fica mais fácil quando trabalhamos juntos.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia, Bolsista do Projeto de Residência Pedagógica, UFMA, Campus São Luis, mclarebsc@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia, Bolsista do Projeto de Residência Pedagógica, UFMA, Campus São Luis, sharon.rose@discente.ufma.br

<sup>3</sup> Graduando em Pedagogia, Bolsista do Projeto de Residência Pedagógica, UFMA,, Campus São Luís, adrya.darc@discente.ufma.br

<sup>4</sup> Graduanda em Pedagogia, Bolsista do Projeto de Residência Pedagógica, UFMA, Campus São Luis, laiza.danielle@discente.ufma.br

<sup>5</sup> Graduanda em Pedagogia, Bolsista do Projeto de Residência Pedagógica, UFMA, Campus São Luis, nascimento.gabrielle@discente.ufma.br

<sup>6</sup> Professora da Secretaria Municipal de Educação de São Luís, SEMED. Preceptora do Programa Residência Pedagógica, UFMA, Campus São Luís, limamartinssilvaroseane@gmail.com

<sup>7</sup> Professora Doutora do Departamento de Educação I. Docente Orientadora Subprojeto da Pedagogia, Programa Residência Pedagógica. UFMA, Campus São Luís, walkiria.martins@ufma.br.

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Durante um período de observação na escola, com foco na turma de maternal II de uma creche em São Luís, foi desenvolvido um projeto pedagógico visando o desenvolvimento integral das crianças. O projeto concentrou-se na promoção da comunicação através da arte e do brincar, reconhecendo a importância dessas atividades para o crescimento cognitivo.

A infância é um período crucial para o desenvolvimento, no qual a experiência desempenha um papel fundamental. Através das brincadeiras, as crianças exercitam sua cognição, memória e criatividade, aprendendo de forma lúdica. No entanto, observou-se uma diminuição na frequência das brincadeiras entre as crianças atualmente, motivando a escolha desse tema para o projeto.

Durante o processo, foram exploradas atividades que envolviam a aprendizagem de sinais de Libras, músicas, nomes de animais, entre outros, promovendo a interação e o desenvolvimento das crianças. O planejamento pedagógico teve como base a colaboração entre professores, estudantes e artistas, reconhecendo a importância da educação para o desenvolvimento social e cultural.

Além disso, destacou-se a necessidade de romper com o mito da brincadeira natural, reconhecendo que o contexto social e cultural influencia as experiências das crianças desde o nascimento. Assim, o projeto buscou proporcionar um ambiente rico em estímulos e oportunidades de aprendizado, promovendo o desenvolvimento integral das crianças na creche.

### Metodologia

A metodologia adotada neste trabalho segue os preceitos da pesquisa-ação, conforme proposto por Jean Piaget, que busca a transformação da prática educativa através de ciclos de observação e reflexão. Jean Piaget busca promover mudança para a maneira um ciclos de observação reflexão todos a pesquisa de projeto. (2010, p.119) “ Ao contrário, a criança aprende a imitar e essa aquisição suscita, tanto quanto as demais, todos os problemas relativos à construção sensório-motora e mental.”

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

A observação é fundamental para participar da pesquisa de campo e coletar dados em grupo. No entanto, nesta sala específica do programa, a observação assume um caráter mais autoral, realizada em uma creche no Município de São Luís, onde o objeto de estudo é a turma do maternal II. Durante o desenvolvimento das atividades, percebeu-se uma dificuldade na comunicação através de sinais de Libras, o que tornou desafiador acompanhar o progresso das crianças. Isso levantou preocupações sobre como promover uma explicação mais clara e adequada para a turma, especialmente ao introduzir a obra de arte de Ivan Cruz, um artista brasileiro, e seu papel na prática da brincadeira na sala de aula.

No entanto, em nossa linguagem, tendemos a associar o termo "jogo" a situações mais formalizadas, que incluem regras específicas, em contraste com a infância, onde o brincar assume um papel fundamental na formação do pensamento infantil, independentemente de sua estrutura. A própria busca por significado possui sua relevância: de acordo com Bachelard (1988), influenciado por Ferenczi, o interesse pelas origens das palavras pode ser interpretado como uma forma de satisfazer as perguntas intrínsecas da infância sobre a origem das coisas.

A concepção de criança é uma construção em constante evolução ao longo da história. Essa concepção não é apenas mediada pela relação com o brinquedo; o brincar é fundamental para o desenvolvimento infantil. Enquanto a criança se engaja em atividades lúdicas, ela não apenas satisfaz seus desejos, mas também explora, aprende e desenvolve-se profundamente. Os professores desempenham um papel crucial ao auxiliar na representação das necessidades infantis e na facilitação desse processo. O brincar, portanto, é a estrada que a criança percorre para compreender o cerne das coisas, desempenhando um papel essencial no seu crescimento e desenvolvimento.

Discutir o desenvolvimento cognitivo implica abordar a cognição, que engloba um conjunto de habilidades específicas que variam entre cada criança. Essas diferenças individuais auxiliam na compreensão da diversidade presente na sala de aula e na escola. Embora o processo de passagem por cada etapa do

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

desenvolvimento cognitivo seja universal, o caminho percorrido por cada criança é único. Elas estão constantemente em movimento, explorando seu ambiente com curiosidade e energia. Essa curiosidade natural as leva a interagir com tudo ao seu redor, contribuindo para a construção de seus próprios conceitos e ideias de forma organizada e progressiva.

### Desenvolvimento

No dia 22 e 29 de novembro de 2023, demos continuidade ao projeto pedagógico na creche escola, explorando a obra do artista Ivan Cruz. Foi a primeira vez que a turma teve contato com a música da rodinha, uma oportunidade para as crianças compreenderem de forma lúdica e interativa a importância da apresentação na mostra, como destacado na Figura 01.

Figura 01- Explicação da Caixa música para animais sinais libras.



Fonte: arquivo professora Carmem.

Durante o tempo na sala, estava previsto um momento para formar uma roda, onde as crianças poderiam interagir e eu ajudaria algumas delas a se sentarem através de sinais de Libras. Algumas crianças já haviam aprendido alguns sinais, como animais, enquanto outras estavam em diferentes estágios de aprendizado. Após a interação na sala de aula, nos organizamos para realizar uma

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

apresentação das crianças na roda, mostrando a caixa de música. Durante a rodinha, havia uma caixa com cartões de músicas para serem escolhidas, cada criança aguardava ansiosamente sua vez de retirar o seu cartão. A sala estava acompanhada pela professora/residente Maria e pela intérprete Adriellen, que juntas proporcionam experiências significativas para os pequenos.

Após o momento da acolhida, introduzíamos o momento do projeto pedagógico que era conduzido de maneira cuidadosa, considerando as necessidades individuais das crianças. Eu me sentia confiante para desenvolver as atividades de maneira relevante, considerando minhas habilidades técnicas e interpessoais. Estávamos comprometidas em proporcionar uma experiência educacional enriquecedora para todas as crianças, criando um ambiente onde elas possam aprender enquanto se divertem e exploram. Assim podemos proporcionar um melhor aprendizado para as crianças:

Em primeiro lugar, contrariamente ao que costuma supor-se, atribui uma importância muito grande à educação, uma vez que não hesitou declarar abertamente que somente a educação pode salvar nossas sociedades de uma possível. A questão das relações entre a razão e a organização psicológica põe-se necessariamente no início de um estudo sobre o nascimento da inteligência. (Piaget, 2010, p.17).

A vivência das crianças na sala de aula é crucial para a educação, pois permite estabelecer uma relação próxima entre suas experiências e o processo de aprendizagem. É responsabilidade do educador acompanhar de perto essas vivências, garantindo que proporcionem as melhores oportunidades de aprendizado e contribuam para a construção do conhecimento.

No primeiro dia, as crianças tiveram a oportunidade de observar a obra de Ivan Cruz, durante o momento de roda que ocorria diariamente na sala em que eu atuava como residente. Durante a exposição da obra "Catavento", as crianças interagiram e compartilharam suas percepções sobre a obra, contribuindo com aquilo que já conheciam e estabelecendo relações com os novos aprendizados adquiridos durante a vivência.

Para Tizuko Morchida, ao promover essa aprendizagem todos são desses programas, organizar e sequenciar os conteúdos, de forma que o aluno possa

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

diferenciar-se, sendo possivelmente a significativa novos conhecimentos em sua estrutura “ a Boneca e brinquedo para uma criança que brincar de filhinha, mas para certas tribos indígenas, conforme pesquisas etnográficas, é símbolo de atividade, objeto de adoração”. (Kishimoto, 2001, p.15).

As crianças passaram um tempo se divertindo, e enquanto isso, eu decidi ensiná-las a fazer cata-vento na sala. Essa é uma atividade que todas são capazes de realizar. As crianças já estão familiarizadas com os sinais de movimento, então começamos a trabalhar no cata-vento. Observamos que dentro da sala, cada criança levou um tempo diferente para entender a atividade. Os intérpretes ajudaram a explicar como fazer o cata-vento usando papel azul, branco e rosa, e então nos organizamos em quadrados para brincar com o vento. Essa atividade foi inspirada pelo artista Ivan Cruz e faz parte da exposição sobre cata-ventos, como mostrado na Figura 02.

Figura 02- Atividade catavento de papel a crianças.



Fonte: arquivo intérpretes Margareth.

Fomos vivenciar a brincadeira no pátio externo, e as crianças perceberam que os cata-ventos de papel poderiam amassar ou rasgar, inicialmente ficaram preocupadas com seus brinquedos. No entanto, depois de descobrirem que ganhariam novos ao retornar para a sala, sentiram-se livres para explorar essa vivência. Foi um momento mágico de muita diversão. A atividade do cata-vento ocorreu fora da sala de aula, onde as crianças puderam experimentar a sensação do

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

vento e observar o céu passando. Isso aconteceu sempre que enfrentavam dificuldades, sendo uma maneira importante de aprender e se envolver mais.

Por se tratar de alunos iniciantes no ambiente escolar, é fundamental compreender que neste nível de ensino as expectativas são diferentes e muitas vezes inesperadas em comparação aos demais níveis educacionais. Influenciar o comportamento dos alunos nessa fase é crucial, pois quando as crianças percebem que o professor tem afinidade por elas e demonstra qualidades como paciência, dedicação, vontade de ajudar e atitudes democráticas, isso impacta positivamente em seu processo de aprendizagem.

A educação infantil desempenha um papel fundamental na formação das crianças, visando contribuir para o desenvolvimento de suas habilidades próprias, tanto no ambiente familiar quanto na escola e, principalmente, nas salas de aula. Isso envolve não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também a introdução de novos desafios e a celebração das conquistas.

O educador infantil deverá estar consciente do seu papel e da sua importância nesse processo, pois, junto com os pais, os professores são responsáveis pelo encorajamento ao crescimento e desenvolvimento integral das crianças. Para lidar com crianças na educação infantil, o educador precisa ser sensível às suas emoções, estar apto para lidar com situações que exatamete paciência de compreensão e técnica prática como a estão brinquedo:

É comportamentos de descoberta da criança, porém, é certo que os adultos brincam com a criança entrando progressivamente na brincadeira do adulto, de quem ela é inicialmente o brinquedo, o espectador ativo e, depois, o real parceiro. Hoje, a imagem de infância é enriquecida, também, com o auxílio de concepções psicológicas e pedagógicas, que reconhecem o papel de brinquedos e brincadeiras no desenvolvimento e na construção do conhecimento infantil. (Kishimoto, 2001, p.21).

Professores e crianças desempenham papéis fundamentais na construção de aprendizagens significativas. Os educadores valorizam os conhecimentos prévios dos alunos e criam situações que os incentivam a construir novos saberes por meio de atividades que promovem trocas e interações. Este

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

processo desafiador para os professores, requer uma compreensão profunda da docência e uma concepção clara do desenvolvimento infantil, visando promover uma educação de qualidade com aprendizagens significativas durante as aulas.

Reconhecer que o planejamento é uma ferramenta flexível e dinâmica que se adapta às necessidades da sala de aula é crucial. As crianças têm um papel ativo nesse processo, indicando o caminho que o planejamento deve seguir com base em suas próprias experiências e interesses. Como residente e professora, adotei uma postura reflexiva, adaptável e atenciosa, especialmente diante das complexidades e desafios encontrados ao lidar com a diversidade de experiências e habilidades dos alunos na creche.

### Considerações Finais

A Residência Pedagógica busca compreender como as aprendizagens importantes foram construídas a partir de vivências realizadas na escola-campo e creches. O movimento para realizar essa análise, organização e desenvolvimento é um desafio importante. Os objetivos deste trabalho incluem realizar o relato detalhado de uma obra de arte como parte do processo de ensino-aprendizagem, além de realizar uma pesquisa de campo e análise dos dados práticos para compreender quais aprendizagens são significativas e importantes para o desenvolvimento da criança.

Esta experiência foi fundamental para a minha prática docente, pois me ensinou a adotar uma postura empática e cuidadosa em relação às crianças. Aprendi também como ensinar sinais de Libras, o que contribuiu para melhorar a comunicação e a felicidade das crianças na creche. Lidar com meninas e meninos autistas e com TEA foi uma aprendizagem atenciosa e enriquecedora. Além disso, essa vivência contribuiu para a construção de uma concepção de criança como capaz de acompanhar todo o processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo habilidades para isso.

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

### REFERÊNCIAS

PIAGET, J. **A construção do real na criança**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

FORTUNA, Tânia Ramos. **O brincar na educação infantil**. Pátio - Educação Infantil, Porto Alegre, v. 1, n. 3. p. 6-9, dez. 2003/mar. 2004.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; programa; pesquisa; vivência